

COMPROMISSO COM A NAÇÃO E COM A CLASSE TRABALHADORA BRASILEIRA

CARTA ABERTA DE BRASÍLIA **V Congresso Nacional da Nova Central Sindical de Trabalhadores**

A NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES, reunida em seu V Congresso Nacional, realizado simultaneamente nas modalidades presencial e virtual, no dia 25 de novembro de 2021, por decisão unânime, livre e consciente, **das delegadas, dos delegados e dirigentes**, assume compromisso com a Nação e com toda a Classe Trabalhadora Brasileira de continuar lutando pelo pleno desenvolvimento do novo povo, contribuindo para a construção de uma nação mais humana, mais justa e mais fraterna.

Temos a consciência de que, para atingirmos tais objetivos, nos é necessário superar desafios, que se agigantaram e se avolumaram nos últimos anos, em especial desde a realização do nosso Congresso anterior, no ano de 2017.

A despeito das reformas da legislação trabalhista e da previdência social, realizadas em 2017 e 2019, e que foram vendidas à sociedade como solução para o desemprego e como estímulo ao crescimento econômico, hoje **a população desempregada atingiu 13,7 milhões e que se somada com a desalentada (5,3 milhões), atinge 19 milhões** e a renda média do trabalhador recuou quase 10% no último ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – e não há perspectiva de melhoras no curto prazo, graças ao desemprego estrutural que tomou conta da economia.

A taxa de inflação anual se aproxima de dois dígitos e o seu resultado é a perda do poder aquisitivo da população, em especial dos mais vulneráveis. Além disso, em abril de 2021 já eram 116 milhões de brasileiros vivendo em insegurança alimentar, dos quais, aproximadamente 49 milhões não tinham acesso a alimento em quantidade suficiente e mais de 7 milhões passavam fome em extrema miséria.

Tal circunstância se mostra ainda mais aviltante quando vemos a cínica divulgação de que o Brasil é o segundo maior exportador de alimentos do mundo, enquanto o povo passa fome.

No campo político, vimos a ascensão da extrema direita no Brasil, propondo a redução do tamanho do Estado e a perversão da ordem institucional, atacando os Poderes constituídos e ameaçando com a ruptura democrática. Maior prova dos desígnios desse grupo é a proposta de emenda constitucional 32/2020, que fere a separação de funções entre os poderes, torna a prestação de serviços públicos subsidiária à das empresas privadas, reduz o tamanho do Estado, precariza as relações de trabalho e rompe o pacto com a sociedade de contratação por concurso público, uma garantia da isenção do próprio ente público no trato das demandas sociais.

No campo das liberdades e dos direitos individuais, coletivos e sociais não tem sido diferente. As entidades de defesa dos trabalhadores, em especial, e as organizações sociais, em geral, têm sido perseguidas pelos órgãos estatais. Iniciativas parlamentares visando a criminalização da atuação das entidades têm sido apresentadas recorrentemente como forma de intimidação e, juntamente com a restrição às fontes de financiamento das entidades sindicais, representam ataques diretos ao próprio Estado Democrático de Direito.

Na saúde, vivemos a maior crise sanitária do planeta, já tendo perdido mais de 613 mil pessoas para a Covid-19, segundo dados do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, divulgado no último dia 22 de novembro de 2021 **e, delas, parte significativa em plena idade ativa para o trabalho**. Em que pese a impossibilidade de se prever a ocorrência da pandemia, é inegável que grande parte do número de mortes poderia ter sido evitado com ações efetivas de prevenção e de controle da doença e só não foi maior a nossa perda por causa da excelente estrutura do Sistema Único de Saúde – SUS, criada com a Constituição Federal de 1988.

Nesse cenário de tamanhas adversidades e de perplexidades é preciso apresentar e defender alternativas ao modelo anti-Estado e contra-sociedade que vem tentando se impor atualmente, sendo esse o compromisso da recém eleita diretoria executiva da Nova Central Sindical de Trabalhadores com a Nação e com a

classe trabalhadora: manter-se na luta em prol do desenvolvimento humano e social do nosso povo, contribuindo com estratégias e ações que prestigiem a redução das desigualdades de renda e de oportunidade, a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e das suas famílias, a igualdade material entre os cidadãos, o fim de qualquer forma de discriminação e de preconceito e outras pautas de interesse das minorias sociais.

No cumprimento desse compromisso, e no exercício de suas relevantes funções, a entidade será norteadada pelos princípios da democracia, do diálogo e do respeito mútuo com todos os órgãos públicos e entidades privadas, sem descuidar, contudo, das suas convicções, sem esquecer de sua história, sem renunciar à sua vocação, antes, defendendo de forma contundente a classe trabalhadora, em unicidade de propósitos e de ações com as demais entidades **sindicais e sociais**.

Por fim, renovada e legitimada por decisão unânime dos seus delegados, a diretoria executiva recém-eleita da Nova Central Sindical de Trabalhadores conclama todas as entidades filiadas a se unirem a nós num esforço comum de luta e de enfrentamento dos graves problemas sociais, econômicos e políticos nacionais, resgatando o diálogo com as bases e promovendo o engajamento da sociedade nas agendas prioritárias da classe trabalhadora, em benefício de toda a Nação.

Brasília – DF – 25 de novembro de 2021.

Plenária do V Congresso Nacional da Nova Central Sindical de Trabalhadores